

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**  
**RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO**

**Termo de Colaboração nº:** 30609-7

**Ano de Referência:** 2025

**Período de Referência Quadrimestre:** [  ] Janeiro à Abril [  ] Maio à Agosto [  ] Setembro à Dezembro

**Natureza do Serviço Socioassistencial:** [  ] Atendimento - Proteção Social Básica [  ] Atendimento - Proteção Social Especial [  ] Assessoramento

**1) Identificação:**

Organização da Sociedade Civil: Sociedade Humana Despertar

Endereço: Rua dos Pinheiros, 105 – Jardim Basilicata - Sumaré

Telefones: (19) 3873-9015

Email: [diretoria@shd.org.br](mailto:diretoria@shd.org.br)

Site: [www.shd.org.br](http://www.shd.org.br)

**2) Responsável Legal:**

Nome: Terezinha Ongaro Monteiro de Barros

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Ernesto Mauerberg, 244, ap. 154 – Jardim Bela Vista, Nova Odessa

Telefone: (19) 971-35-5968

Email: [terezinha.ongaro@shd.org.br](mailto:terezinha.ongaro@shd.org.br)

**3) Responsável Técnico pelo Serviço:**

Nome: Cristina Aparecida de Oliveira Pereira

Cargo: Assistente Social

Nº do Conselho de Classe: 74783- 9º Região/SP

Endereço: Rua dos Pinheiros, 105 – Jardim Basilicata - Sumaré

**4) Órgão Gestor:**

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefones: (19) 3399-5769

Email: apoiotec.siades@gmail.com

**5. Descrição do Serviço/Programa Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Picerno**

**5.1 Identificação do Objeto:** É parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), no âmbito da Proteção Social Básica, com o objetivo de promover a convivência, fortalecendo as relações familiares e comunitárias, a defesa de direitos, integração e a troca de experiências Inter geracionais.

**5.2 Objetivo Geral:** Oferecer à criança, adolescente e idoso, espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, desenvolvendo o sentimento de pertencimento e de identidade, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

**5.3 Público Alvo:**

Descrição do Público Alvo atendido	Quantidade Mês - Maio	Quantidade Mês - Junho	Quantidade Mês - Julho	Quantidade Mês - Agosto
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	65	65	65	65
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	24	24	24	24
Jovens (18 – 24 anos e 11 meses)	-	-	-	-
Adultos (25 anos – 59 anos e 11 meses)	-	-	-	-
Idosos (acima de 60 anos)	19 - Lista oficial 57 - SHD	19 - Lista oficial 58 - SHD	19 - Lista oficial 58 - SHD	19 - Lista oficial 60 - SHD
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	12	12	12	12
Mulheres (acima de 18 anos)	66	66	66	69
Homens (acima 18 anos)	10	10	10	10

**5.4 Meta de Atendimento:**

Estabelecida – 112 crianças, adolescentes e idosos. Meta atingida 108

**5.5 Dias e Horários de Atendimento:**

Crianças e adolescentes das 8:00h às 11:30h e das 13:00h às 16:30h de segunda a sexta. Idosos todas as quintas das 13:00h às 17:00h.

### 5.6 Execução:

Indicador físico					Resultado Alcançado	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
1- Atender 112 pessoas (crianças, adolescentes e idosos), respeitando a vivência dos ciclos etários	Trabalho técnico e operacional	Planejamento das atividades e construção de grade/metodologia aplicada nas atividades com a finalidade de alcançar os objetivos e metas estabelecidas pelo Plano de Trabalho	Reuniões/encontros	12	Lista de presença	13
			Grade semanal de atividades por faixa etária	8	Grade impressa e lista de presença por oficina	4
			Reuniões/encontros de avaliação e adequação do planejamento	4	Planejamento de atividades	4
		Reuniões de equipe para acompanhamento dos casos que necessitam de acompanhamento mais sistemático	Reunião de articulação entre equipe técnica e rede socioassistencial	12	Registro fotográfico	4
		Prontuários (abertura e alimentação no sistema Bússola Social)	Preenchimento e atualização de informações do usuário	112	Prontuários, ficha de acompanhamento e evolução no Sistema Bússola Social	108
		Avaliação de Impacto e prestação de contas da aplicação dos recursos	Relatórios de monitoramento de atividades, de frequência e prestação de contas financeiras	12	Relatórios mensais das atividades propostas com observação dos orientadores, relatório de prestação de contas	4

Indicador físico					Resultado Alcançado	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
	Trabalho com o participante (crianças e adolescentes)	Realizar acolhimento, inserção, atendimentos e encaminhamentos	Número de participantes atendidos e atendimentos realizados	Variável (de acordo com a demanda)	Planilha de atendimentos psicossociais executados	15 atendimentos psicossociais 3 encaminhamentos
		Realização das atividades dos grupos, de acordo com a faixa etária a partir da grade de atividades (oficinas, atividades socioeducativas e atividades pedagógicas)	Lista de presença, registro fotográfico	De acordo com a grade de atividades	Lista de presença	Maior (atividades da grade) – 751 atendimentos Junho (atividades da grade) – 668 atendimentos Julho (atividades da grade e de férias) - 640 atendimentos  Agosto (atividades da grade) - 730 atendimentos
		Campanhas socioambientais	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico)	4 (duas por semestre)	Registros fotográficos	4
		Realizar oficinas reflexivas acerca de temas como diversidade, cultura da paz, violência, violação de direitos, trabalho infantil, exploração sexual ou	Lista de presença, registro fotográfico	De acordo com a grade de atividades	Registros de presença e fotos.	6

Indicador físico					Resultado Alcançado	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
		algum tema da atualidade.				
	Trabalho com o participante (idosos)	Realizar acolhimento, inserção, atendimentos e encaminhamentos	Número de participantes atendidos e atendimentos realizados	Variável (de acordo com a demanda)	Lista de frequência e fichas de matrículas	60 idosos na lista SHD 19 na lista oficial  526 atendimentos em atividades
		Realização de atividades propostas respeitando a faixa etária	Lista de presença, registro fotográfico, questionários de avaliação	Variável (de acordo com a demanda)	Lista de presença, registro fotográfico	16 encontros
		Visitas e atendimentos psicossociais	Número de atendimentos realizados e depoimentos colhidos através de entrevista semiestruturada	Variável (de acordo com a demanda)	Planilha de atendimentos psicossocial e Relatório no prontuário.	1 atendimento
2 Atender 80% das famílias/responsáveis dos matriculados no SCFV	Trabalho com a família	Visitas domiciliares	Número de atendimentos realizados e depoimentos colhidos através de entrevista semiestruturada	Variável (de acordo com a demanda)	Planilha de atendimentos psicossocial e Relatório no prontuário	21
		Atendimentos psicossociais	Número de atendimentos realizados e depoimentos colhidos através de	Variável (de acordo com a demanda)	Planilha de atendimentos psicossociais e Relatório no prontuário	Famílias - 52 atendimentos

Indicador físico					Resultado Alcançado	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
			entrevista semiestruturada			
		Encontros bimestrais visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos familiares	Lista de presença, registro fotográfico.	6	Lista de presença, registros fotográficos	2
		Grupo de Mães	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico e depoimentos)	12	Lista de presença, registros fotográficos	1
3 - 70% de índice de aceitação das atividades	Trabalho com o território	Eventos comunitários	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico e depoimentos)	2	Registro fotográfico Mensagens escritas pelos usuários	5
		Campanhas socioambientais	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico e depoimentos)	2	Registro Fotográfico	2
		Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico e depoimentos)	Variável (de acordo com a demanda)	Ofícios e encaminhamentos	7

## 6. Recursos Humanos e Operacionais:

### 6.1 Recursos Humanos:

Função	Nome	Carga Horária	Vínculo Empregatício
Assistente administrativo	Angelica Regina Vadico Orso	40	CLT
Coordenador	Fabiana Scamato Arantes	40	CLT (A partir de 06 de janeiro)
Serviços gerais	Tayna da Silva	40	CLT (A partir de 20 de janeiro, desligamento em 12 de maio de 2025)
Serviços gerais	Daniela Caramore Mesquita	40	CLT (a partir de 21/07/2025)
Cozinheira	Ivanete Eliana Jacinto Cipriano	40	CLT (A partir de 20 de maio de 2025)
Cozinheira	Indianara Jersina Flausino da Silva Amaro	40	CLT (A partir de 20 de janeiro) (desligamento em 09/06/2025)
Assistente Social	Samara Gazzola Gomes	30	CLT (desligamento em 06 de junho)
Assistente Social	Cristina Aparecida de Oliveira Pereira	30	CLT ( A partir de 23 de junho)
Psicólogo	Eduardo de Carvalho Fiorin	40	CLT (A partir de 01 de julho)
Orientador Social	Jose Danilo Sabino de Oliveira	40	CLT (A partir de 06 de janeiro)
Orientador Social	Leidiane Leal Ferreira	40	CLT (A partir de 20 de maio de 2025)
Oficineiro – Arte circense	Leandro Rodrigues	6	MEI
Oficineiro - Dança	Paulo Guedes	6	MEI
Instrutor de violão	Raimundo Rodrigues da Silva	2	Voluntário
Nutricionista	Luciano Almeida	4h/semanal	MEI

### 6.2 Estrutura Física:

#### Unidade/Núcleo:

Próprio  Alugado  Cedido

Descrição (salas, pátio, etc)	Quantidade	Disponível na execução do objeto Sim/Não	Capacidade de Atendimento Especificar o número de atendimentos possíveis no espaço	Observações (Por exemplo: Recursos exclusivos ou compartilhados com outros serviços, especificar)
Salas de atividades	3	Sim	25 pessoas	Compartilhados com outros programas e projetos.
Laboratório de informática	1	Sim	20 pessoas	Compartilhado - cursos de qualificação profissional e Jovem Aprendiz

<b>Descrição</b> <i>(salas, pátio, etc)</i>	<b>Quantidade</b>	<b>Disponível na execução do objeto</b> <i>Sim/Não</i>	<b>Capacidade de Atendimento</b> <i>Especificar o número de atendimentos possíveis no espaço</i>	<b>Observações</b> <i>(Por exemplo: Recursos exclusivos ou compartilhados com outros serviços, especificar)</i>
Banheiros	14	Sim	3 pessoas	Compartilhado - Os banheiros estão localizados no pátio para uso comum das crianças e de outros participantes, no térreo para funcionários, no mezanino também para funcionários.
Sala para oficina de costura industrial	1	Não	16 pessoas	Uso exclusivo para curso de qualificação profissional
Sala para oficina de modelagem industrial	1	Não	20 pessoas	Uso exclusivo para curso de qualificação profissional
Biblioteca	1	Sim	15 pessoas	Compartilhado com outros programas e projetos
Sala do bazar	1	Não	10 pessoas	A sala é fechada com abertura apenas para rua, funciona 4 dias da semana para a comercialização de roupas usadas.
Recepção	1	Sim	1 pessoa (no atendimento)	Compartilhado – a recepção atende todas as pessoas que buscam orientações e atendimento.
Sala de instrumentos e materiais de oficinas	1	Sim	Não há atendimentos nessa sala, apenas armazenamento de materiais	Compartilhado – armazenamento de materiais e instrumentos musicais usados para aulas do SCFV e também para a comunidade.
Sala de equipamentos artísticos	1	Sim	Não há atendimento nessa sala, apenas armazenamento dos equipamentos artísticos.	Compartilhado. A sala é de responsabilidade do Programa artístico, porém as crianças do SCFV participam de aulas que utilizam materiais dessa sala (oficinas de circo, dança, karatê e teatro).
Sala de atendimento psicossocial	1	Sim	Até 5 pessoas	Exclusivo para atendimento dos participantes do SCFV (crianças, famílias e idosos).
Refeitório	1	Sim	48 pessoas	Compartilhado. Os participantes têm horários definidos em grade para café da manhã, almoço e café da tarde.
Cozinha dos funcionários	1	Sim	Até 20 pessoas	Cozinha utilizada somente por funcionários.
Cozinha industrial	1	Sim	Até 20 pessoas	Cozinha utilizada para o preparo dos alimentos das crianças, adolescentes e idosos atendidos no SCFV.

<b>Descrição</b> <i>(salas, pátio, etc)</i>	<b>Quantidade</b>	<b>Disponível na execução do objeto</b> <i>Sim/Não</i>	<b>Capacidade de Atendimento</b> <i>Especificar o número de atendimentos possíveis no espaço</i>	<b>Observações</b> <i>(Por exemplo: Recursos exclusivos ou compartilhados com outros serviços, especificar)</i>
				Em outros horários, a cozinha é utilizada para cursos de aperfeiçoamento profissional para as famílias e também para a comunidade
Almoxarifado	2	Sim	Não há atendimento nessa sala.	Almoxarifado 1 – armazenamento de materiais para atividades e materiais para eventos. Almoxarifado 2 – armazenamento para equipamentos industriais
Administrativo	1	Sim	10 pessoas	Sala ampla com 7 estações de trabalho (mesa, cadeira e computador), impressora e materiais de escritório e uma mesa grande para reuniões). Nesse espaço, há divisões (duas salas) onde funciona a diretoria (com duas estações de trabalho, armários e computadores) e também a sala de arquivos.

### **6.3 Recursos Físicos:** *(veículos, equipamentos, ferramentas, matérias-primas, etc)*

#### **6.3.1 Possui veículos disponíveis para execução do objeto?**

Sim  Não  Compartilhado

Próprio  Alugado  Cedido

#### **6.3.2 Possui recursos físicos, como equipamentos permanentes e materiais de consumo para execução do objeto?**

Sim  Não

**Materiais de Consumo:**  Suficientes  Insuficientes **Compartilhados:**  Sim  Não Se sim, especificar:

OBS: Para executar todas as atividades e proporcionar momentos diversificados e importantes para a construção do ser, de forma integral, buscamos parcerias com outros projetos, bem como doações de materiais, recursos e alimentação.

**Equipamentos:**  Adequados  Inadequados **Compartilhados:**  Sim  Não

Se sim, especificar: equipamentos para aulas de artes circenses, tatame para aula de karate, caixas de som para aulas de dança, violões, data show.

OBS: Alguns equipamentos da organização, conforme descrito acima, são utilizados pelas crianças da comunidade através da parceria com o Projeto Despertar das Artes.

#### 6.4 Recursos Financeiros:

	Municipal	Estadual	Federal	Próprios
<b>Total de Receitas</b>	R\$ 270.831,83	R\$ 6.938,03	R\$ 14.346,72	
<b>Total de Despesas</b>	R\$ 153.300,35	R\$ 3.656,36	R\$ 6.886,62	

Obs: Aplicação R\$ 568,31

#### 7. Articulação:

Órgão/Serviço	Articulação Realizada	Quantidade Realizada
CRAS Basilicata	Relatório Informativo	6
Conselho Tutelar	Relatório Informativo	1
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Comunicar adequações das ações conforme as diretrizes da Secretaria, solicitação efetivação Termo de Fomento e Repasse Diagnóstico Idoso, solicitação de transporte, apresentação de projeto de transporte para usuários,	13
Unidade de Saúde da Família - Jardim Picerno	Reunião para articular atendimento para os idosos	1
Secretaria de Cultura e Turismo	Solicitação de transporte	2

#### 8. Resultados Alcançados:

**Crianças e Adolescentes**

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Estratégias Metodológicas/Ações/ Atividades</b>	<b>Indicadores Quantitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>	<b>Indicadores Qualitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Eventos com a participação das crianças/adolescentes e da família, almoço coletivo, amostra de atividades, palestras.	Número de participantes nos eventos. Número de responsáveis (aumento de participação a cada evento)	Lista de presença e registro fotográfico	Depoimentos sobre a convivência familiar	Questionário de satisfação
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Utilizar da grade de atividades para determinar espaços apropriados para o desenvolvimento das atividades das turmas, divididas por faixa etária e também em grupos mistos, para interação e integração das diferentes idades. Oficinas com atividades individuais e coletivas, como a oficina de karate e robótica, trabalhando, comunicação, empatia, cooperação, sociabilidade, resolução de conflitos e respeito.	Porcentagem de presença em cada oficina proposta	Lista de presença por oficina Avaliação individual dos participantes	Avaliação dos beneficiários Depoimentos da família	Ficha de avaliação Depoimento avaliativo da família, por escrito
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Realizamos rodas de conversa para planejamento das oficinas de forma que as sugestões dos beneficiários sejam levadas em consideração para o desenvolvimento de temas e atividades. Oficinas manuais, artísticas, culturais e expressão corporal, como dança, teatro e arte circense, sendo assim, com oficinas diversificadas, conseguimos perceber as habilidades de cada um e direcioná-las a fim de respeitar os limites e habilidades existentes.	Número de crianças em cada oficina Percentual de participação	Lista de presença Registros fotográficos	Depoimentos dos profissionais envolvidos com as oficinas Avaliação da equipe, com relação à participação	Ficha de avaliação Relatório de acompanhamento

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Estratégias Metodológicas/Ações/Atividades</b>	<b>Indicadores Quantitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>	<b>Indicadores Qualitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	Atividades em diferentes espaços do território Campanhas sócio ambientais envolvendo a comunidade Eventos Apresentações dos beneficiários nos espaços públicos do território.	Número de parceiros conquistados Número de adolescentes participantes Número de campanhas	Registro fotográfico	Depoimentos da comunidade e/ou pessoas que participaram da campanha	Relato por escrito (comunidade e/ou participante)
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Reuniões de rede que acontecem mensalmente para discussão de casos, visitas sociais e atendimentos individuais.	Número de participantes em idade escolar, com frequência na escola Declaração de matrícula	Contato telefônico com a escola, discussão de casos e atualização dos prontuários	Relato dos profissionais da escola sobre a frequência do beneficiário, bem como sua participação. Esses relatos são compartilhados na reunião de rede que acontece uma vez por mês	Reuniões de rede Contato com as famílias e com os beneficiários
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;	Assembleias para tomada de decisões, projetos comunitários, participação em alguns planejamentos de atividades e/ou eventos.	Número de participantes, quantidade de projetos executados	Registros fotográficos	Projetos executados, vivências em equipe fortalecendo as ações diárias	Registros fotográficos, depoimentos dos técnicos envolvidos

#### **Observações:**

**\*As faltas dos beneficiários, referentes ao mês de julho, foram justificadas, por ser período de férias, e a maioria dos participantes estavam viajando com responsáveis, ou parentes.**

**\*Os dias da semana, relacionados a cada oficina oferecida, podem ser conferidas na grade de atividades em anexo.**

**Idosos – Grupo Nova Esperança**

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Estratégias Metodológicas / Ações / Atividades</b>	<b>Indicadores Quantitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>	<b>Indicadores Qualitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;	Atividades de expressão corporal, raciocínio, memória e equilíbrio Dança	Número de idosos na lista de participantes (lista oficial e lista SHD)	Lista de presença	Índice de participação	Registro fotográfico
Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;	Eventos sociais, atividades intergeracionais e encontros	Quantidade de participantes nos eventos	Registro fotográfico	Índice de satisfação do usuário e família	Depoimentos, avaliação de satisfação
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;	Oficinas de inclusão digital, violão e gastronomia	Número total de participantes inscritos durante o período	Lista de inscrição, registro fotográfico	Índice de participação, solicitação das atividades nas rodas de conversas, produtividade (ativos em todas as atividades propostas)	Registro fotográfico Depoimentos gravados e comentários em nossos meios de comunicação e grupos de whatsapp
Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.	Rodas de conversa, atividades que envolvam histórias e experiências vividas, painel de fotos e construção de projetos de vida.	Número de participantes ativos nas atividades ofertadas para esse conteúdo.	Lista de presença, registros	Índice de satisfação Envolvimento nas atividades	Registros fotográficos Depoimentos Participação assídua

## 9. Transparência:

### 9.1 Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução, apresentar foto:

A SHD possui uma placa de parceria com a Prefeitura Municipal de Sumaré, através do SCFV, na entrada da organização. A mesma se dá nos uniformes e nas redes sociais.



**9.2 Link do Site da Organização da Sociedade Civil onde consta a transparência:** [www.shd.org.br](http://www.shd.org.br)

**9.3 Encontram-se disponíveis no site da OSC:**

<b>Informações</b>	<b>Sim/Não</b>
Todas as parcerias celebradas com a administração pública	SIM
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	SIM
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB	SIM
Descrição do objeto da parceria	SIM
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	SIM
Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	SIM
Atividades e resultados	SIM
Estatuto social atualizado	SIM
Termos de ajustes	NÃO SE APLICA
Planos de trabalho	SIM
Relação nominal dos dirigentes	SIM
Valores repassados	SIM
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	SIM
Remuneração individualizada dos dirigentes	NÃO SÃO REMUNERADOS
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	SIM
Balancos e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	SIM
Regulamento de compras	SIM
Regulamento para contratação de pessoal	SIM

**9.4 Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC, apresentar foto: (folhetos, convites, cartões, etc)**

Quando realizados eventos organizados pela OSC, são colocados o logo da OSC, da parceria e da Prefeitura Municipal de Sumaré

**9.5 Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais, apresentar link:**

www.shd.org.br, @shd\_despertar – Instagram, @shdesperta – facebook

Nesses links encontram-se todas as postagens da organização e especialmente do SCFV

**9.6 Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores e usuários, apresentar foto:**

Todos os uniformes, beneficiários e funcionários, possuem o logo da organização na frente, na manga do lado esquerdo o brasão da Prefeitura Municipal de Sumaré e do lado direito o da secretaria de inclusão, todas as camisetas na cor branca, podendo os funcionários ter a opção da camiseta também na cor preta.



**9.7 Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto, apresentar foto:**

O carro possui logo da SHD e da Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo do Estado de São Paulo, conforme orientação recebida da Coordenadoria de Ação Social.

**10. Monitoramento:**

**10.1 Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período:**

As atividades e projetos pedagógicos são monitorados diariamente por meio de diversas formas de avaliação, como rodas de conversa, execução das atividades e oficinas propostas. Além disso, mantemos contato contínuo com as famílias por meio de WhatsApp, reuniões e avaliações semestrais, nas quais as famílias compartilham seus depoimentos sobre o desenvolvimento e a participação de cada participante no serviço.

## **10.2 Avaliação de resultados:**

As oficinas desenvolvidas contribuíram de forma significativa para o aumento do engajamento dos beneficiários, com relatos consistentes de melhorias na convivência familiar e na qualidade do diálogo interpessoal. Esses avanços refletem um fortalecimento do autoconhecimento, das habilidades de convivência e da cooperação entre os participantes. As avaliações realizadas pelos educadores sobre a participação e o desenvolvimento dos atendidos permitem a identificação de aspectos que podem ser aprimorados, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo das atividades propostas. Ademais, as articulações intersetoriais com a rede socioassistencial realizadas por meio de encaminhamentos e reuniões foram, em sua maioria, bem acolhidas e atendidas, impactando positivamente nos resultados do serviço.

## **10.3 Avaliação de impactos:**

Durante o quadrimestre em análise, as atividades foram direcionadas aos eixos temáticos "*Eu com os Outros*" e "*Eu com a Cidade*", abordando conteúdos relacionados à sociabilidade, respeito mútuo, sustentabilidade e conscientização do meio ambiente. No início do período, foram observadas dificuldades nas relações interpessoais dos participantes, tanto no ambiente institucional quanto no contexto familiar, especialmente no que se refere à prática do respeito mútuo e à convivência harmoniosa. Entretanto, após a implementação das oficinas e dinâmicas propostas, observou-se uma mudança significativa nas atitudes dos atendidos, com melhora na convivência e no respeito às normas de convivência, conforme registrado em depoimentos e nas observações sistemáticas dos educadores e da equipe técnica, discutidas nas reuniões mensais de avaliação e adaptação das metodologias.

Adicionalmente, destaca-se a participação dos responsáveis nos eventos comunitários promovidos, o que contribui diretamente para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além de reforçar o sentimento de pertencimento ao território. Esses e outros impactos positivos foram confirmados por meio de observações da equipe, evidenciando a efetividade das ações realizadas.

## **11. Manifestação Técnica:**

A SHD, Sociedade Humana Despertar, diante de todos os expostos aqui demonstrado, cumpre a resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009, atendendo aos participantes de 6 à 17 anos e idosos, com o serviço sendo realizado em grupos, organizado a partir de projetos, de modo a garantir aquisições progressivas aos atendidos, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, desenvolvendo ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros, mantendo articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos atendidos, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

### **11.1 Pontos de Estrangulamento:**

A inserção de um profissional de psicologia na equipe tem gerado resultados positivos, especialmente na retomada das visitas domiciliares. Essa estratégia tem sido fundamental para o reengajamento dos usuários nas atividades do serviço, bem como para a reativação do grupo de mães, que

demonstra interatividade satisfatória. Apesar da composição da equipe técnica, que é essencial para o desenvolvimento integral dos participantes e a qualificação das ações socioassistenciais, persistem desafios. A participação de familiares e responsáveis nos encontros e eventos comunitários ainda é baixa, comprometendo o alcance e o impacto das ações de fortalecimento de vínculos. Em articulação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), seguimos com ações de busca ativa e aprimoramento de estratégias para o cumprimento das metas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Outro ponto crítico identificado é a ausência de um transporte adequado para os usuários que residem em áreas distantes da instituição (Residencial Guaira, Sumaré I e II, Jardim Lucélia, Rosa e Silva e Portal Bordon II). A falta de transporte expõe os usuários a riscos, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), que precisam atravessar vias de grande fluxo, como a avenida Fuad Assef Maluf. Nesse sentido, foi elaborado um projeto de transporte, e estamos em busca de parcerias para mitigar essa vulnerabilidade.

### **11.2 Pontos Facilitadores:**

A articulação com o CRAS Basilicata e outras secretarias municipais tem sido essencial para o sucesso das ações do SCFV, destacando-se a parceria com a Secretaria de Esporte, que possibilita o uso do CEI Bordon para a realização de atividades com os beneficiários.

Temos também uma parceria com a Secretaria de Inclusão Social, que tem colaborado significativamente para nosso transporte das crianças e familiares a alguns eventos de nossa Instituição, o que tem sido fundamental para uma boa resposta das famílias, incentivando-as a participarem de nossas atividades.

Apesar das limitações de recursos, comuns ao terceiro setor, as parcerias estabelecidas, como doações de alimentos (cestas básicas, carnes, leite, hortifrutis), têm contribuído significativamente para a continuidade das atividades e a melhoria no atendimento.

Entretanto, no atendimento a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), têm sido observadas demandas específicas, como situações de crises comportamentais, que impõem desafios às equipes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Tais situações evidenciam a necessidade de um preparo mais aprofundado por parte dos educadores sociais, a fim de assegurar um acolhimento adequado e a inclusão plena desses participantes. Reconhece-se que essa lacuna pode comprometer, ainda que involuntariamente, a qualidade do atendimento prestado, bem como a efetivação dos direitos garantidos pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS), pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Diante disso, considera-se de grande relevância a possibilidade de que a SMIADS, em articulação com a rede intersetorial, viabilize o apoio de profissionais especializados ou, alternativamente, promova formações voltadas ao manejo adequado de situações relacionadas ao TEA. O registro formal dessa necessidade visa colaborar para o fortalecimento da rede, contribuindo para a qualificação contínua do serviço e para o cumprimento dos princípios de equidade e acessibilidade.

Sumaré, 03 de setembro de 2025

---

Terezinha Ongaro Monteiro de Barros  
Presidente da Sociedade Humana Despertar - SHD

---

Cristina Aparecida de Oliveira Pereira  
Responsável Técnico - CRESS 74783 - 9º Região/SP

## 12.Informações Complementares (ANEXOS):

Participação no IV Seminário de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes promovido pelo Instituto Bem Querer.



Ao longo do quadrimestre, foram realizadas diversas capacitações com o objetivo de qualificar os serviços ofertados aos beneficiários e suas famílias, visando o aprimoramento das práticas profissionais e a ampliação do impacto das ações no território.



Reunião intersetorial com representantes da região de abrangência do CRAS Basilicata, realizada no CAPS AD, com foco na discussão de casos que demandam acompanhamento conjunto. O encontro teve como objetivo fortalecer a integração entre os serviços da rede, promovendo o reconhecimento dos fluxos de atendimento, competências institucionais e possibilidades de encaminhamento.



Participação na XII Conferência Municipal dos Direitos da Mulher, promovida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), com o tema: “A voz transformadora: reafirmando o direito à voz como direito fundamental”.

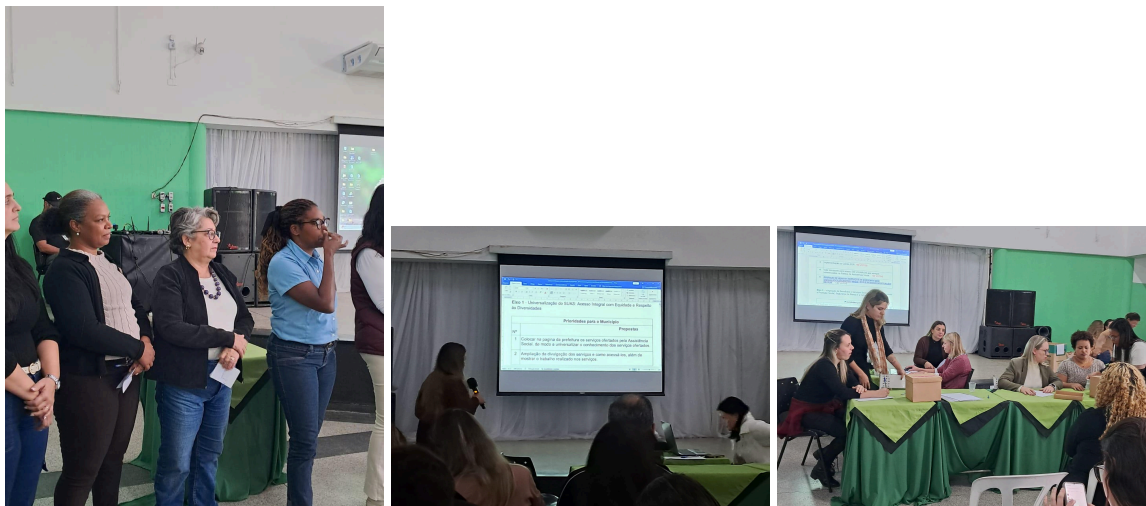


A SHD foi reconhecida como uma das iniciativas premiadas na 18ª edição do Prêmio RAC/Sanasa de Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental, na categoria Voluntários, em razão de seu compromisso com práticas sustentáveis e ações de impacto social.



Em convite do CONSEA, participamos do curso de Extensão Universitária “Logística Humanitária: Soluções para momentos difíceis”

Participação na XV Conferência Municipal de Assistência Social, realizada no CCTI em Nova Veneza nos dias 03 e 04 de julho de 2025, momento muito importante para votarmos as propostas de políticas públicas e para celebrar os vinte anos do SUAS. Tivemos ainda a eleição da nova diretoria do CMAS e das delegadas que representarão Sumaré em Brasília na Conferência Nacional de Assistência Social.



Participação na reunião municipal ampliada do CMDMS, no dia 25/07/2025, para a eleição das delegadas que irão representar o município na 5ª Conferência Estadual de Políticas para Mulheres do Estado de São Paulo.



Em 11 de julho de 2025, foi realizada uma reunião de alinhamento intersetorial com a equipe da Unidade de Saúde da Família (USF) Picerno. O objetivo principal do encontro foi planejar a articulação de ações conjuntas voltadas à promoção de bem-estar e saúde para o grupo de idosos acompanhado por esta unidade. Ficou acordado, por meio de um plano de ação, que a equipe de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da USF irá viabilizar um momento de intervenção junto ao grupo de idosos. A iniciativa incluiu a aplicação de práticas integrativas e complementares, tais como reflexologia podal e auriculoterapia, além da condução de uma sessão de ginástica Lian Gong. Esta articulação reflete o compromisso com a integralidade da atenção e a intersetorialidade das políticas públicas, buscando fortalecer a rede de cuidados e o acesso dos usuários a recursos que contribuam para sua qualidade de vida e envelhecimento ativo.



Participação na Capacitação de Vigilância Socioassistencial na SOFIC, com o tema “O papel da vigilância socioassistencial no aprimoramento do SUAS”



Participação na 7ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, com a temática “Erradicação da Fome, garantia dos direitos e participação Social”.



## Participação na Capacitação de rede da SOFIC



Durante o quadrimestre foram realizadas reuniões com os familiares com o intuito do fortalecimento de vínculos entre a instituição e as famílias dos usuários, o que tem colaborado para estreitar os laços entre a comunidade. Pudemos ofertar para cada mãe presente um kit de higiene, que foi adquirido em parceria com doadores externos.



No mês de agosto realizamos a palestra para as mulheres em alusão ao “Agosto Lilás”, com a participação da equipe da Casa Lar Mulher. Neste dia propiciamos um café especial para as mulheres presentes.



Trabalhando o eixo “Dia de Quem Cuida de Mim”, foi desenvolvida uma atividade com o objetivo de estimular a empatia, o reconhecimento e o fortalecimento dos vínculos afetivos. A proposta incluiu rodas de conversa e momentos de escuta, nos quais as crianças refletiram sobre a importância das figuras responsáveis por seu cuidado e bem-estar. Como forma de homenagem, as crianças produziram uma arte com palavras de carinho e gratidão, que foi entregue à pessoa responsável por seu cuidado. A atividade favoreceu o desenvolvimento socioemocional, promovendo a valorização do cuidado e o fortalecimento das relações afetivas.



Em parceria com o SENAI, os atendidos do SCFV participaram de uma oficina de criação de vasos de plantas sustentáveis. A atividade uniu o cuidado com o meio ambiente ao desenvolvimento de habilidades manuais, promovendo a conscientização socioambiental. Foram utilizados papéis recicláveis, que seriam descartados, para a produção da massa e moldagem dos vasos. As crianças e adolescentes acompanharam todas as etapas, do preparo da polpa ao formato final. A oficina incentivou o reaproveitamento de materiais, o trabalho em equipe, a criatividade e a responsabilidade ambiental, contribuindo para a formação de atitudes sustentáveis no cotidiano dos participantes.



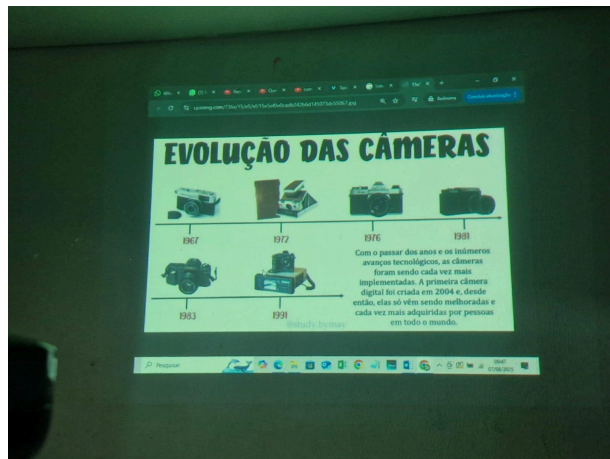
Durante o mês de junho, às atividades regulares do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foram voltadas para a valorização das tradições culturais por meio da temática junina. Os beneficiários participaram ativamente do processo de criação e confecção de itens decorativos típicos. As atividades foram realizadas de forma coletiva, promovendo a cooperação, o fortalecimento dos vínculos e o desenvolvimento de habilidades manuais e criativas. Os participantes utilizaram materiais diversos e reaproveitados, estimulando também a conscientização sobre sustentabilidade e economia de recursos. A confecção dos enfeites teve como objetivo não apenas a decoração do ambiente, mas o resgate das tradições populares, o incentivo à convivência e o sentimento de pertencimento ao grupo. Além do trabalho manual, os usuários foram incentivados à leitura, por meio de visitas à biblioteca, onde puderam explorar livros e materiais adequados às suas faixas etárias. As idas à biblioteca contribuíram para o desenvolvimento do hábito da leitura, ampliando o repertório cultural dos beneficiários. As ações desenvolvidas reforçaram o papel do SCFV como espaço de convivência, aprendizagem e valorização cultural, proporcionando momentos de alegria, colaboração e integração entre os participantes.



Durante o mês de julho, em razão do período de férias escolares, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desenvolveu atividades regulares diferenciadas voltadas ao público infantil e adolescente, com o objetivo de proporcionar momentos de lazer, criatividade e fortalecimento dos vínculos. As oficinas realizadas incluíram a confecção de slime e massinha de modelar, permitindo a exploração sensorial e o desenvolvimento da coordenação motora de forma lúdica. Outra atividade bastante apreciada foi a pintura de vasinhos de flor, promovendo o cuidado com o meio ambiente e o estímulo à expressão artística. Todas as ações foram bem recebidas pelos participantes, favorecendo a convivência, a socialização e o fortalecimento das relações entre os beneficiários do serviço.



As atividades realizadas durante o mês de agosto, incluíram o fortalecimento de laços, a expressão artística e a valorização da cultura brasileira. As principais atividades foram: oficina de fotografia: os participantes aprenderam sobre o funcionamento de uma câmera e desenvolveram um olhar mais sensível e criativo através da análise de imagens; trabalhos manuais: foram criadas caixas decorativas para aprimorar as habilidades manuais, o senso estético e o sentimento de pertencimento ao grupo; folclore brasileiro: em comemoração ao mês do folclore, crianças e adolescentes pesquisaram sobre personagens e tradições, criando cartazes e fantoches para um aprendizado lúdico e um resgate cultural. Todas essas atividades ajudaram a promover a autonomia, a criatividade, o trabalho em equipe e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes.



O conceito de *Aprender a Conviver* foi trabalhado como eixo central para o desenvolvimento integral das crianças. Entre as atividades realizadas, destacou-se a confecção de objetos criativos com balões, que estimulou a imaginação, as habilidades motoras e a cooperação entre os participantes, promovendo um ambiente de troca e socialização. Além disso, aulas de dança, teatro e circo também fizeram parte da programação, onde os atendidos do SCFV apresentaram uma peça na igreja do Nazareno - Comunidade do Bem. Complementando as ações, e a convite da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, foi realizada uma atividade externa com os beneficiários, que consistiu na ida ao teatro para assistir ao espetáculo “*Maria Celeste*”.



No mês de junho nossos atendidos participaram de atividades de convivência voltadas ao estímulo artístico e cultural por meio de teatro, dança e circo. As ações favoreceram a expressão corporal, a criatividade e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes. Foi realizada a dinâmica do telefone sem fio, com foco no tema gratidão. A proposta trabalhou frases de impacto e reflexões positivas, promovendo momentos de escuta, atenção e valorização das boas atitudes no convívio diário. Os atendidos participaram de ensaio para as apresentações da festa junina, envolvendo coreografias e dramatizações, contribuindo para o resgate das tradições culturais e incentivando o trabalho em equipe e a responsabilidade. As atividades contribuíram para o desenvolvimento pessoal e social dos beneficiários, fortalecendo a convivência e promovendo um ambiente acolhedor e criativo.



No dia 25 de junho realizamos a nossa festa junina com a presença dos nossos atendidos, este evento teve como intuito levar a aprendizagem da cultura do nosso país de modo que as nossas crianças e adolescentes aprendam a valorizar a diversidade cultural. A dança é fundamental para o desenvolvimento físico, pois auxilia na coordenação motora e consciência de espaço e tempo, além do fortalecimento muscular e aumento da imunidade, ajuda a reduzir o estresse e contribui para a socialização dos participantes.



Durante o mês de julho, também foram realizadas atividades de convivência com o objetivo de fortalecer os laços entre as crianças, adolescentes e a comunidade. As ações incluíram diversas brincadeiras em grupo, com destaque para os circuitos recreativos que incentivaram a participação, o espírito de equipe e o respeito às regras. Ao final das atividades, os participantes foram reconhecidos com medalhas e prêmios simbólicos, valorizando o esforço e o envolvimento de todos.

Como parte da programação, as crianças e adolescentes também assistiram a peças de teatro, promovendo momentos de diversão, reflexão e acesso à cultura. Foi realizado, em parceria com a SMIADS que gentilmente nos cedeu o transporte, um piquenique na praça Anna Macarenko para as crianças e adolescentes com o intuito de levar o acesso a lugares históricos de nossa cidade. Também tiveram um momento de culinária, onde eles fizeram seus próprios brigadeiros, desenvolvendo habilidades manuais e culinárias.

Outra atividade importante foi a entrega de panfletos no território, realizada pelos próprios participantes, com o intuito de convidar mais famílias e crianças da comunidade a conhecerem e participarem da instituição. Além disso, foram oferecidas vivências artísticas com as aulas de circo e dança, promovendo a expressão corporal, a criatividade e o fortalecimento da autoestima. Todas as ações contribuíram para o desenvolvimento social, emocional e cultural dos envolvidos, reforçando o papel do serviço como espaço de convivência, inclusão e cidadania.







Em agosto, os participantes do SCVF foram envolvidos em atividades que promoviam a exploração do território e a expressão artística.

As principais atividades foram: fotografia: as crianças e adolescentes usaram uma câmera para fotografar o bairro, exercitando sua percepção e registro do ambiente. Essas atividades fortaleceram a identidade, o senso de pertencimento à comunidade e as habilidades sociais e artísticas dos participantes.



Espectáculo "A Fábrica de Sonhos": apresentação de dança, teatro e circo em um anfiteatro, onde os participantes puderam mostrar suas habilidades e viver uma experiência de protagonismo através da arte, tivemos a presença de 89 espectadores.



Parceria com o Gui Lanches: um dia de refeição especial, oferecido por uma hamburgueria local. Essas atividades fortaleceram a identidade, o senso de pertencimento à comunidade e as habilidades sociais e artísticas dos participantes.



Nas oficinas reflexivas, foram trabalhados vários temas, relacionados ao nosso calendário social:

Durante o mês de maio, foram realizadas ações alusivas à campanha “Maio Laranja”, foram promovidas atividades educativas e de sensibilização com foco na prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. As crianças participaram de exibições de vídeos informativos, seguidos de rodas de conversa mediadas por profissionais. Como forma de mobilização e sensibilização social, os participantes confeccionaram cartazes com mensagens de alerta e conscientização, que foram expostos em locais estratégicos da comunidade. Também foram produzidas flores, símbolo da campanha “Maio Laranja”, representando a luta pela garantia dos direitos e pela proteção da infância. As flores foram distribuídas e fixadas em diferentes pontos do território, ampliando o alcance das ações e envolvendo outros atores sociais na causa. As atividades contribuíram para o fortalecimento da rede de proteção e para o engajamento da comunidade na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.



No mês de junho, o SCFV desenvolveu atividades reflexivas com os nossos atendidos, abordando temas relevantes como o uso de álcool e outras drogas, em alusão a campanha Junho Branco, e o combate ao trabalho infantil. Foram realizadas rodas de conversa com crianças e adolescentes, sobre os impactos do uso de substâncias, promovendo a conscientização por meio do diálogo e da troca de experiências. Como parte das atividades, os participantes organizaram e apresentaram pequenas peças teatrais que retratam situações relacionadas ao tema, incentivando a reflexão e o protagonismo. Paralelamente, as crianças e adolescentes participaram de rodas de conversa e leitura sobre o trabalho infantil, discutindo os direitos da infância e os prejuízos do trabalho precoce. Como resultado, confeccionaram cartazes educativos que foram expostos na unidade, reforçando a mensagem de proteção e conscientização para toda a comunidade.



Nossos atendidos participaram da atividade, “feira educativa”, onde foram incentivados a falar sobre a importância de uma alimentação saudável, especialmente o consumo de legumes. A atividade também abordou noções básicas de educação financeira, proporcionando uma vivência lúdica e consciente sobre escolhas no dia a dia. As atividades contribuíram para o fortalecimento de vínculos, o desenvolvimento da consciência crítica e o exercício da cidadania entre os participantes.



Durante o mês de julho, foi realizada uma atividade reflexiva com as crianças e adolescentes, envolvendo a criação de brinquedos a partir de materiais recicláveis. Além de estimular a criatividade, a proposta abordou temas como consumo consciente, reutilização e cuidado com o meio ambiente. Durante a oficina, os participantes refletiram sobre a importância de pequenas atitudes sustentáveis no dia a dia e compartilharam ideias sobre como aplicar esses aprendizados em casa e na comunidade. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da consciência ambiental, do trabalho em grupo e da valorização do reaproveitamento de materiais.



Realizamos os dias livres nos espaços da SHD com as crianças e adolescentes, promovendo atividades de lazer e integração. As crianças foram divididas em equipes para jogar futebol e queimada, entre outras atividades, com intervalos para descanso e hidratação. Durante o futebol, as equipes se empenharam em jogar de forma cooperativa, respeitando as regras e estimulando o trabalho em equipe. Após o intervalo, o jogo de queimada trouxe ainda mais diversão, com todos participando ativamente. O ambiente foi descontraído e alegre, com momentos de socialização e aprendizado sobre convivência.



Nos eventos comunitários realizados durante o período, foi promovida uma palestra com a Advogada Juliana Costa, especialista em sexualidade humana, por meio do Projeto Afin, em alusão à Campanha Maio Laranja, que tem como objetivo sensibilizar e mobilizar a sociedade para o enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. O evento foi realizado em dois períodos, manhã e tarde, com o intuito de garantir maior participação dos beneficiários e responsáveis, ampliando o alcance da ação. A atividade contou com a presença do CRAS Basilicata, das crianças e adolescentes do SCFV, sendo também aberta à comunidade, o que possibilitou o envolvimento dos responsáveis e o fortalecimento da rede de proteção por meio da conscientização coletiva.



Encontro preparatório da XV Conferência da Assistência Social, na SHD, aberto à comunidade com o tema “20 anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência”. O objetivo do encontro foi apresentar à comunidade o que é a Conferência de Assistência Social, sua importância, além de promover a escuta da população e estimular a construção coletiva de contribuições para o fortalecimento do SUAS.



No mês de junho foi realizada a Festa Junina da Instituição no Chapéu Brasil, região do Jardim Dallorto.



No mês de agosto realizamos a palestra para as mulheres em alusão ao “Agosto Lilás”, com a participação da equipe da Casa Lar Mulher. Neste dia propiciamos um café especial para as mulheres presentes.



As atividades com os idosos ocorreram semanalmente, com o apoio do Projeto “Envelher com Amor”, por meio das aulas de expressão corporal ministradas pela musicista Flávia e das aulas de educação física adaptadas e conduzidas pela professora Fabiana.



No mês de junho tivemos nossa festa junina do projeto “Envelher com Amor”, onde nossos idosos puderam participar de danças típicas, tiveram um cardápio voltado para a temática e um bingo muito especial com várias prendas. A atividade foi muito bem recebida pelos idosos e trouxe momentos de compartilhamento de saberes, onde todos puderam expressar as suas experiências e lembrar dos tempos antigos quando iam em festas típicas regionais de seus locais de origem. Essas atividades são importantes para o resgate da memória cultural de nossos idosos, o fortalecimento dos vínculos familiares, por meio de conversas e trocas exitosas entre os participantes.

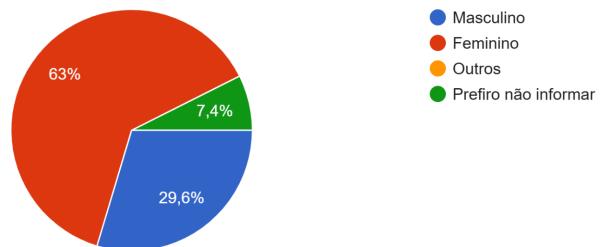


No mês de julho às atividades com os idosos foram sempre realizadas com muita animação e presença significativa de homens e mulheres 60+ de nossa comunidade. As atividades de música com a musicista Flávia e de educação física com a Educadora Fabiana e Josi levam aos idosos momentos de interação, compartilhamento de saberes e reflexões essenciais para que eles tenham uma qualidade de vida melhor. Em parceria com a USF Jardim Picerno trouxemos uma palestra sobre qualidade de vida, com ginástica Lian Gong, auriculoterapia e reflexologia das mãos.

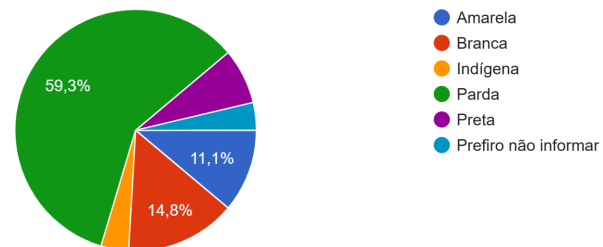




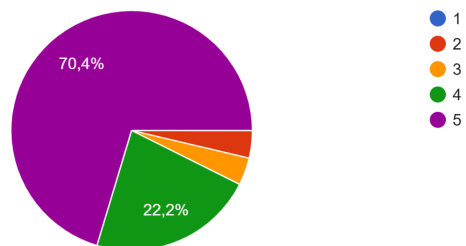
Gênero:  
27 respostas



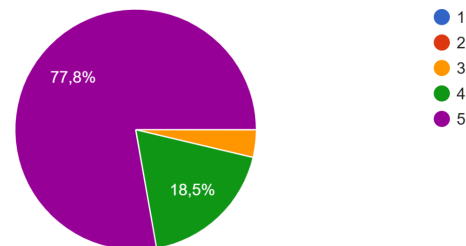
Como você se identifica em termos de raça:  
27 respostas



De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, como você se sente participando das atividades do SCFV todos os dias na SHD.  
27 respostas

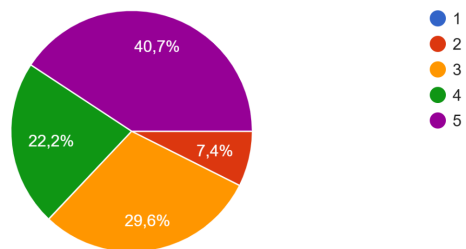


De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, como é o seu relacionamento com a sua família hoje.  
27 respostas



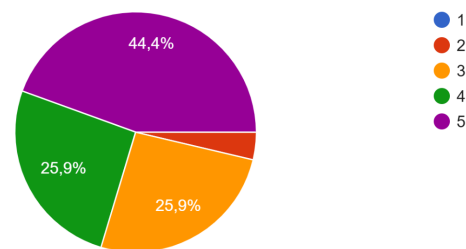
De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, que nota você dá para sua aparência física hoje.

27 respostas



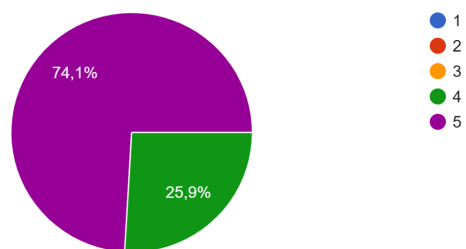
De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, que nota você dá, de como você lida com a sua emoção hoje.

27 respostas



De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, como você avalia a sua relação com os profissionais do SCFV.

27 respostas



Das atividades oferecidas cite 3 que você mais gosta:

27 respostas

